



FÓRUM NACIONAL DE ÁGUA E SANEAMENTO **FONAS 2025**

Agenda Sectorial de Água, Saneamento e Higiene em Angola
Caminho para a Universalização

Edson Monteiro – UNICEF Angola

- Contexto geral do sector
- Desafios e prioridades nacionais
- Caminho à universalização



Áreas do sector de ASH

Abastecimento de Água

Representa o desafio de garantir o acesso universal e sustentável a serviços de água potável de qualidade, condição essencial para a saúde, o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações.



Linhas de Água com Influência Humana

Aponta para a gestão sustentável de rios, ribeiras e outros cursos de água afetados pela atividade humana, promovendo o equilíbrio entre uso, preservação e resiliência dos ecossistemas hídricos, advogando o reforço dos sistemas de drenagem urbana, reduzindo riscos de inundações e impactos ambientais.

Coleta e Tratamento de Águas Residuais

Evidencia a importância de investir em soluções eficazes de saneamento, assegurando o tratamento adequado dos efluentes para proteção da saúde pública e dos ecossistemas.

Planeta (Elemento Central)

Coloca o Planeta Terra no centro do símbolo, refletindo que todos os componentes anteriores constituem desafios globais interligados e destacando o compromisso do FONAS 2025 com a preservação do ambiente e as alterações climáticas.

Gestão Circular de Resíduos

Sublinha a necessidade de integrar práticas de economia circular numa gestão de resíduos mais proactiva, antecipando os impactes sociais e ambientais.

Contexto geral

Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 Impacto socioeconómico sustentável



Planeamento Estratégico:

- ✓ Expansão do Abastecimento de Água em áreas urbanas, municipais e rurais.
- ✓ Desenvolvimento e Consolidação do Sector da Água.
- ✓ Melhoria do Saneamento Básico.
- ✓ Prioridade de adaptação às alterações climáticas

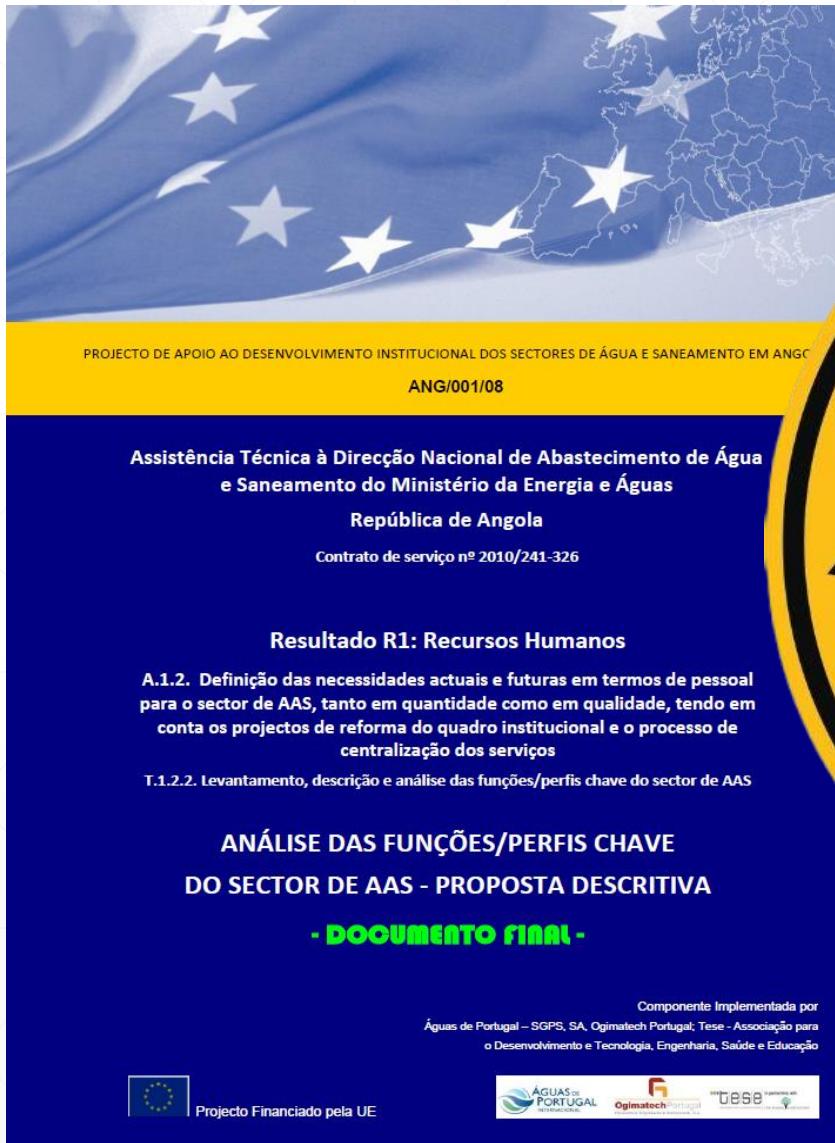
Metas de Cobertura:

- ✓ Água potável em **85% das áreas urbanas e 76% das áreas rurais**.
- ✓ **88% dos sistemas de abastecimento** em funcionamento.

Principais Programas em Curso:

- ✓ Programa Água para Todos
- ✓ Programa de Reabilitação dos Sistemas Urbanos de Água e Saneamento
- ✓ Programa de Saneamento Total Liderado por Comunidades e Escolas (STLCE 2019 - 2030)
- ✓ Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas (2022-2035)

Contexto geral



Contexto geral

♂♀ Causas da carência de Recursos Humanos no Sector ASH

O sector enfrenta **grande escassez de técnicos especializados**, incluindo engenheiros sanitários, gestores de sistemas, profissionais de monitoria, operação e manutenção e outros actores não especializados.

Estima-se um **déficit de 25 a 30 mil trabalhadores** em todo o país.

◆ Formação insuficiente

- ✓ As instituições de ensino técnico e superior ainda formam poucos especialistas em ASH.

◆ Baixa atractividade do sector

- ✓ Salários pouco competitivos e condições de trabalho difíceis, especialmente nas zonas rurais, afastam profissionais qualificados.

◆ Fuga de cérebros

- ✓ Muitos técnicos migram para outros sectores ou para o exterior em busca de melhores oportunidades.

◆ Ausência de capacitação contínua

- ✓ Faltam programas estruturados de formação em serviço, dificultando a actualização técnica e a retenção de talentos.



PROJECTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DOS SECTORES DE ÁGUA E SANEAMENTO EM ANGOLA
ANG/001/08

Assistência Técnica à Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento do Ministério da Energia e Águas
República de Angola
Contrato de serviço nº 2010/241-326

Resultado R1: Recursos Humanos

A.1.2. Definição das necessidades actuais e futuras em termos de pessoal para o sector de AAS, tanto em quantidade como em qualidade, tendo em conta os projectos de reforma do quadro institucional e o processo de centralização dos serviços

T.1.2.2. Levantamento, descrição e análise das funções/perfis chave do sector de AAS

ANÁLISE DAS FUNÇÕES/PERFIS CHAVE DO SECTOR DE AAS - PROPOSTA DESCRIPTIVA
- DOCUMENTO FINAL -

Componente Implementada por
Águas de Portugal – SGPS, SA, Ogimatech Portugal; Tese - Associação para o Desenvolvimento e Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação

 Projecto Financiado pela UE



Contexto geral

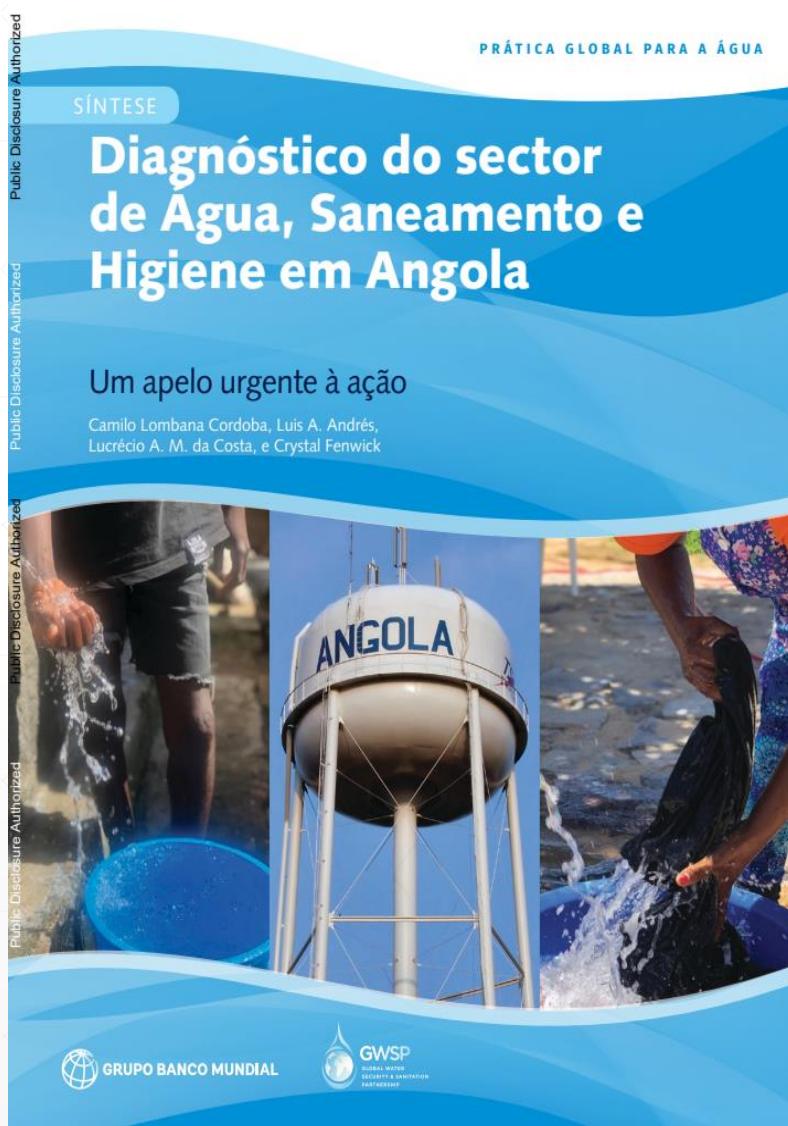
PRÁTICA GLOBAL PARA A ÁGUA

SÍNTSE

Diagnóstico do sector de Água, Saneamento e Higiene em Angola

Um apelo urgente à ação

Camilo Lombana Cordoba, Luis A. Andrés, Lucrécio A. M. da Costa, e Crystal Fenwick



Principais Desafios do Sector ASH em Angola

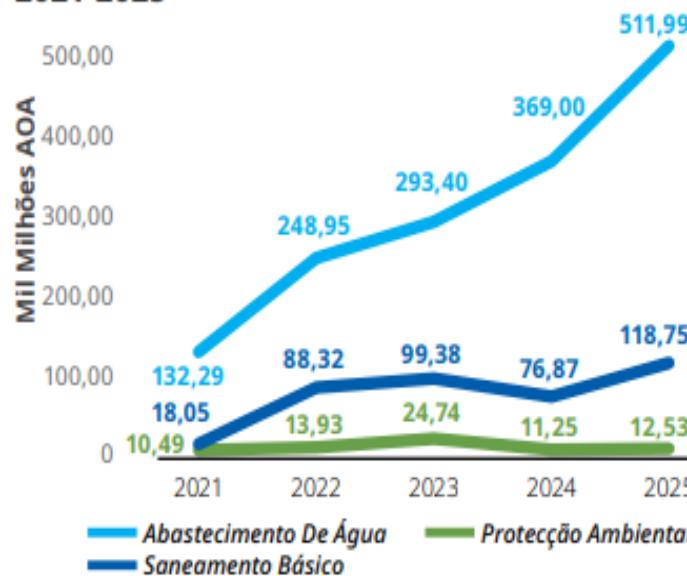
- ◆ **Acesso limitado aos serviços e higiene insuficiente**
 - ✓ Grande parte da população ainda não tem acesso regular a água potável nem a sistemas adequados de saneamento.
 - ✓ As condições precárias aumentam o risco de doenças e reduzem a qualidade de vida.
- ◆ **Fragilidade nas instituições de ensino e saúde**
 - ✓ Mais de 50% das escolas e instituições de saúde não dispõem de serviços básicos de ASH.
 - ✓ A falta de água e saneamento compromete a aprendizagem, a saúde e a segurança de alunos e profissionais.
- ◆ **Gestão deficiente de resíduos sólidos**
 - ✓ A recolha e o tratamento de lixo são insuficientes, provocando o acúmulo de resíduos.
 - ✓ A legislação e fiscalização ainda são frágeis, o que agrava os impactos ambientais e sanitários. (PESGRU)
- ◆ **Barreiras ao desenvolvimento humano**
 - ✓ As deficiências estruturais do sector limitam o progresso social e econômico.
 - ✓ A falta de serviços de ASH afeta diretamente a educação, a produtividade e o bem-estar das comunidades.

Contexto geral



Em 2025, o Governo de Angola atribuiu aproximadamente **Kz. 643 mil milhões ao sector de Água, Saneamento Básico e Higiene (ASH)**, o que corresponde a 1,9 por cento do Orçamento Geral do Estado (OGE). Contudo, verifica-se uma alocação assimétrica: 80 por cento dos recursos (Kz. 521 mil milhões) foram destinados ao subsector da água, 18 por cento ao saneamento básico (Kz. 119 mil milhões), e apenas 2 por cento à protecção ambiental (Kz. 13 mil milhões).

Gráfico 5 | Análise Linhas Orçamentais ASH 2021-2025



Fonte: Ministério das Finanças; OGE por função 2021-2025

Gráfico 3 | Despesa de ASH per capita



Gráfico 4 | Despesa de Saneamento per capita



Fonte: Ministério das Finanças; OGE por Função 2021-2025

Análise sobre o ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO ANGOLA 2025

unicef
para cada criança



Contexto geral - Impacto esperado/indicadores: Alvos 2035

Urbano / Rural :	Zona Urbana	Zona Rural	Em todo o país
Horizonte :			
Acesso ao Abastecimento de Água 2025	Seguro: 20% Básico : 48% Limitado : 12% Não Melhorado : 20%	Seguro: 10% Básico : 20% Limitado: 10% Não Melhorado : 60%	Seguro: 17% Básico : 40% Limitado : 12% Não Melhorado : 32%
Objectivo de Abastecimento de Água para 2035	Seguro: 27% Básico : 59% Limitado : 9% Não Melhorado : 5%	Seguro: 30% Básico : 30% Limitado : 10% Não Melhorado : 30%	Seguro: 27% Básico : 52% Limitado : 10% Não Melhorado : 11%
Acesso ao Saneamento 2025	Seguro: 14% Básico : 54% Limitado: 22% Não Melhorado : 10%	Seguro: 10% Básico : 10% Limitado : 10% Não Melhorado : 70%	Seguro: 13% Básico : 40% Limitado: 19% Não Melhorado : 28%
Objectivo de Saneamento para 2035	Seguro: 45% Básico : 36% Limitado : 16% Não Melhorado : 3%	Seguro: 30% Básico : 30% Limitado: 10% Não Melhorado : 30%	Seguro: 41% Básico : 35% Limitado : 15% Não Melhorado : 9%

57% de acesso básico



80% de acesso básico



53% de acesso básico

75% acesso básico

Caminho à Universalização



1 - Quadro Legal e Institucional

Análise do enquadramento jurídico e institucional do sector ASH em Angola, com o objetivo de identificar lacunas, sobreposições e áreas que exigem atualização legislativa. Este painel decorre na sequência de um ciclo de mesas-redondas organizadas pelo FONAS em 2025, dedicadas a matérias jurídicas e institucionais, assegurando a continuidade e o aprofundamento do debate técnico-político.



2 - Saneamento como Prioridade Nacional

Discussão sobre a necessidade urgente de priorizar o saneamento como pilar estruturante da política pública do sector. Serão abordadas questões relacionadas com a gestão de resíduos, a drenagem urbana, o tratamento de águas residuais e a sua articulação com a agenda climática e a resiliência urbana.



3 - Financiamento e Sustentabilidade

Reflexão sobre modelos de financiamento e sustentabilidade financeira e técnica do sector ASH, incluindo a mobilização de recursos internos e externos, capital humano, a eficiência na execução orçamental e as oportunidades de participação do sector privado. Serão igualmente analisados mecanismos inovadores, políticas tarifárias, subsídios e instrumentos de transparência que garantam a sustentabilidade de investimentos e serviços.



4 - Aprendizagem e Inovação

Valorização do papel da ciência, da investigação e da inovação tecnológica na transformação do sector ASH. Este painel abrirá espaço à apresentação de trabalhos de investigação em curso ou concluídos por instituições de ensino nacionais, fomentando a integração entre conhecimento académico, inovação e formulação de políticas públicas.

Caminho à Universalização

◆ Coordenação e Governança

- ✓ Reforçar a **coordenação intersectorial** e o papel do FONAS.
- ✓ Criar **comités provinciais e municipais de ASH** para melhorar a gestão local. (**FONAS locais**)

◆ Capacitação e Envolvimento Comunitário

- ✓ Implementar **programas de formação de técnicos e de formação comunitária (ONGA-ZANGA)**.
- ✓ Garantir que técnicos e comunidades tenham competências para gerir serviços de ASH.

◆ Parcerias e Financiamento

- ✓ Fortalecer **parcerias PPPs**, comunidades e ONGs.
- ✓ Melhorar os **mecanismos de financiamento e gestão**, promovendo transparência e sustentabilidade.

◆ Dados, Planeamento e Implementação Local

- ✓ Executar **Planos Directores provinciais e municipais** com metas claras e mensuráveis.
- ✓ **Expandir os programas municipais** de abastecimento de água e saneamento.

◆ Educação, Comunicação e Dados

- ✓ Ampliar **campanhas** de sensibilização e educação pública sobre saneamento, higiene e uso racional da água.
- ✓ **Fortalecer o SISAS**, assegurando que dados fiáveis e centralizados para decisões baseadas em evidências sejam difundidos.

A universalização do ASH depende de coordenação forte, dados, gestão eficiente e envolvimento activo das comunidades.

Caminho à Universalização



Flexibilidade é compreender que mudar o caminho não é desistir, mas sim **fortalecer o diálogo e transformar desafios em oportunidades de aprendizado**.